

Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2018 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório da Administração	
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 a 3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultado	5
Demonstrações de resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 a 48

Relatório da Administração

Prezados Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras intermediárias referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que divulgamos através do presente relatório, contendo as notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

O prêmio ganho da SBCE apresentou uma redução de 11% em relação ao mesmo período de 2017, influenciado pela oscilação cambial positiva do período e pela taxa de retenção de apólices dentro do esperado para o ano, apesar de uma sinalização de redução de preços da concorrência. Mesmo com a concorrência mais acirrada, a SBCE segue líder do mercado de seguro de crédito à exportação, com 63% de market share no período de 12 meses (fonte SUSEP – junho-18).

A Seguradora segue apresentando melhoras na sinistralidade em relação ao ano anterior, com mais recuperações em relação às notificações de sinistros, deixando uma sinistralidade negativa, ou seja, com efeito positivo no resultado da Seguradora. Isso ajudou também a reforçar as receitas financeiras, as quais reduziram, excluindo variação cambial, somente 12% em relação à 2017, mesmo com uma taxa de juros no Brasil no menor nível histórico durante todo o primeiro semestre de 2018.

Com uma atuação relevante nos diversos setores da economia, presença regional e melhoria contínua dos serviços prestados aos nossos clientes e parceiros de negócios, pretendemos contribuir com a ampliação do mercado de seguro de crédito à exportação, ratificando a nossa liderança no mercado local.

A Seguradora seguirá focando no desenvolvimento de novos negócios e reforçando a qualidade de seu portfólio de riscos, com o objetivo de melhorar a eficiência operacional e rentabilidade do seguro de crédito à exportação.

Salientamos que não houve reorganização societária ou alteração de controle acionário no período.

A Seguradora declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Por fim, informamos que a política de pagamento de dividendos da SBCE, conforme estatuto social consiste na distribuição dos dividendos de acordo com o deliberado em Assembleia de Acionistas específica para tratar do assunto. Havendo saldo remanescente entre o valor destinado aos dividendos e o lucro líquido da Seguradora, é realizada a destinação do saldo remanescente do lucro não distribuído à conta de Reserva de Lucros.

São Paulo, 27 de agosto de 2018.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras intermediárias, a qual descreve que a Seguradora prestou serviços à Secretaria de Assuntos Internacionais - SAIN relacionados à análise e ao monitoramento de riscos oriundos de seguro de crédito para exportações garantidas pelo governo até 30 de junho de 2014. Pelo encerramento da referida prestação de serviços, o Acordo de Acionistas prevê que os acionistas minoritários poderão, a seu exclusivo critério, vender suas participações ao acionista majoritário. Os acionistas minoritários manifestaram a intenção de oferta de venda de suas ações ao acionista majoritário, cuja avaliação necessária para a venda foi concluída e se encontra em análise pelos acionistas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive das eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2018


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	2018	2017	Passivo	Nota explicativa	2018	2017
Circulante		<u>55.365</u>	<u>54.447</u>	Circulante		<u>45.031</u>	<u>39.180</u>
Disponível		<u>8.446</u>	<u>4.110</u>	Contas a pagar		<u>6.207</u>	<u>3.669</u>
Caixa e bancos		8.446	4.110	Obrigações a pagar	10a	445	587
Aplicações	5	<u>16.978</u>	<u>22.799</u>	Impostos e encargos sociais a recolher		1	202
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	<u>19.539</u>	<u>17.790</u>	Impostos e contribuições	11	413	208
Prêmios a receber	6	13.304	14.177	Outras contas a pagar	10b	5.348	2.672
Operações com resseguradoras	7	6.235	3.613	Débitos de operações com seguros e resseguros		<u>16.921</u>	<u>11.346</u>
Outros créditos operacionais		<u>62</u>	<u>7</u>	Operações com resseguradoras	7	14.344	10.039
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	<u>9.078</u>	<u>8.525</u>	Corretores de seguros e resseguros		1.507	1.260
Títulos e créditos a receber		<u>84</u>	<u>91</u>	Outros débitos operacionais	7	1.070	47
Títulos e créditos a receber		6	-	Depósitos de terceiros	9	<u>6</u>	<u>3</u>
Créditos tributários e previdenciários	8	78	91	Provisões técnicas - seguros		<u>21.897</u>	<u>24.162</u>
Despesas antecipadas		<u>14</u>	<u>42</u>	Danos	12a	<u>21.897</u>	<u>24.162</u>
Custos de aquisição diferidos		<u>1.164</u>	<u>1.083</u>	Passivo não circulante		<u>14.799</u>	<u>15.157</u>
Seguros	12d	1.164	1.083	Débitos das operações com seguros e resseguros		<u>374</u>	<u>956</u>
Ativo não circulante		<u>25.099</u>	<u>19.831</u>	Operações com resseguradoras	7	265	669
Realizável a longo prazo		<u>24.875</u>	<u>19.607</u>	Corretores de seguros e resseguros		109	287
Aplicações	5	<u>15.448</u>	<u>7.733</u>	Provisões técnicas - seguros		<u>3.875</u>	<u>4.297</u>
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	<u>757</u>	<u>1.912</u>	Danos	12a	<u>3.875</u>	<u>4.297</u>
Prêmios a receber		757	1.912	Outros débitos		<u>10.550</u>	<u>9.904</u>
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	<u>1.595</u>	<u>2.816</u>	Provisões judiciais	13	10.550	9.904
Títulos e créditos a receber		<u>6.927</u>	<u>6.819</u>	Patrimônio líquido	14	<u>20.634</u>	<u>19.941</u>
Créditos tributários e previdenciários	8	6.927	6.819	Capital social	14a	15.000	15.000
Custos de aquisição diferidos		<u>148</u>	<u>327</u>	Reservas de lucros	14b	4.940	4.940
Seguros	12d	148	327	Ajuste de avaliação patrimonial	14d	-	1
Investimentos		<u>224</u>	<u>224</u>	Lucros acumulados		694	-
Participações societárias	3.4	224	224				
Total do ativo		<u><u>80.464</u></u>	<u><u>74.278</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>80.464</u></u>	<u><u>74.278</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.

Demonstrações do resultado

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por lote de mil ações)

		2018	2017
Prêmios emitidos	16a	8.044	7.246
Varição das provisões técnicas de prêmios		<u>524</u>	<u>1.169</u>
Prêmios ganhos		8.568	8.415
Sinistros ocorridos	16b	1.196	4.708
Custos de aquisição	16c	(779)	(904)
Outras despesas operacionais	16d	(243)	(399)
Resultado com resseguro	7a	<u>(4.370)</u>	<u>(6.066)</u>
Receita com resseguro	7a	(57)	(282)
Despesa com resseguro	7a	(4.313)	(5.784)
Despesas administrativas	16e	(4.820)	(5.434)
Despesas com tributos	16f	(838)	(389)
Resultado financeiro	16g	2.433	640
Resultado operacional		1.147	571
Resultado antes dos impostos e participações		<u>1.147</u>	<u>571</u>
Imposto de renda	16h	(222)	15
Contribuição social	16h	<u>(231)</u>	<u>(46)</u>
Lucro líquido do semestre		<u>694</u>	<u>540</u>
Quantidade de ações		<u>9.100.000</u>	<u>9.100.000</u>
Lucro por lote de mil ações (R\$)		<u>76,26</u>	<u>59,34</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais)

	2018	2017
Lucro líquido do semestre	694	540
Outros resultados abrangentes	(1)	2
Variação líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1)	3
Efeitos tributários sobre resultados abrangentes (45%)	-	(1)
Resultados abrangentes	693	542

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2016		15.000	1.557	4.273	(2)	-	20.828
Títulos e valores mobiliários	14d	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	540	540
Saldos em 30 de junho de 2017		15.000	1.557	4.273	-	540	21.370
Saldos em 31 de dezembro de 2017		15.000	1.557	3.383	1	-	19.941
Títulos e valores mobiliários	14d	-	-	-	(1)	-	(1)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	694	694
Saldos em 30 de junho de 2018		15.000	1.557	3.383	-	694	20.634

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

(Em milhares de reais - R\$)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	694	540
Ajustes para:		
Perda por redução do valor recuperável dos ativos	236	392
Variação cambial operacional	(179)	429
Outros ajustes	(1)	2
Variação nas contas patrimoniais:	3.976	(2.270)
Ativos financeiros	(1.894)	(1.095)
Créditos das operações de seguros e resseguros	645	(3.518)
Ativos de resseguro	2.012	5.450
Créditos fiscais e previdenciários	(95)	(395)
Custo de aquisição diferido	217	181
Despesas antecipadas	28	(29)
Outros ativos	(61)	41
Impostos e contribuições	595	467
Outras contas a pagar	2.534	(190)
Débitos de operações com seguros e resseguros	4.325	5.761
Depósitos de terceiros	3	(251)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(4.778)	(9.277)
Provisões judiciais	646	578
Outros passivos	(201)	7
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	4.726	(907)
Imposto sobre lucro pagos	(390)	(677)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	4.336	(1.584)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	4.336	(1.584)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	4.110	6.510
Caixa e equivalente de caixa no final do período	8.446	4.926

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.